



ESTADO DE GOIÁS
Secretaria do Governo

GOVERNANTES DE GOIÁS E SÍMBOLOS ESTADUAIS

GOVERNANTES DE GOIÁS E SÍMBOLOS ESTADUAIS



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Secretaria do Governo

Governador do Estado *Iris Rezende Machado*
Secretário do Governo *Deputado João Natal de Almeida*

Comissão Especial de Consolidação
da Legislação do Estado

Coordenador *Dercílio de Campos Meireles*
Membro *Oscar Sabino Junior*

Assessores *Manoel Ascenço Soares*
Maria Helena Silva Ferré
Maria Teresinha Rodrigues Carvalho
Maria Tereza Caldas Consorte

Auxiliares *Manoel Antônio de Almeida Sobrinho*
Vera Lúcia Carvalho Santana

Centro Administrativo - 9o. andar - sala 905
Goiânia - Goiás

A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a presente publicação, pretende a Comissão Especial de Consolidação da Legislação do Estado oferecer aos estudantes e pesquisadores de nossa história um quadro completo de presidentes e governadores de Goiás, desde a sua descoberta, bem assim o texto da Lei no. 650, de 30 de julho de 1919, que dispõe sobre o hino, armas e pavilhão do Estado.

No pertinente à relação dos governantes, não se trata, é certo, de trabalho pioneiro, pois, em 1977, o Arquivo Histórico de Goiás trouxe a público o fascículo "Cronologia dos Governantes de Goiás", abrangendo o período de 1722 a 1975, que se pode considerar, pela sua amplitude, uma contribuição de inestimável valor à historiografia goiana. Louvando-se no magnífico trabalho editado pelo Arquivo Histórico de Goiás, buscou-se organizar um quadro mais simples, porém, enriquecido com 55 notas alusivas ao descobrimento de Goiás e a fatos relacionados com o período administrativo de alguns governadores ou presidentes. Com o propósito de dirimir dúvidas relativamente a datas ou períodos da administração de determinados governantes, recorreu-se, mediante confronto, a obras de numerosos autores. Quando não foi possível eliminar, definitivamente, as divergências deparadas, preferiu-se registrá-las em notas ao pé das páginas.

Após criteriosa pesquisa, foram retificadas algumas datas e, de resto, acrescidos os nomes de governantes que exerceram o cargo em caráter transitório. Penitencia-se a Comissão, desde já, por lacunas porventura existentes neste trabalho, as quais, se apontadas, serão oportunamente corrigidas.

Goiânia, maio de 1983
A COMISSÃO



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
Secretaria do Governo

Governador do Estado *Iris Rezende Machado*
Secretário do Governo *Deputado João Natal de Almeida*

*Comissão Especial de Consolidação
da Legislação do Estado*

Coordenador *Dercílio de Campos Meireles*
Membro *Oscar Sabino Junior*

Assessores *Manoel Ascenço Soares*
Maria Helena Silva Ferré
Maria Teresinha Rodrigues Carvalho
Maria Tereza Caldas Consorte

Auxiliares *Manoel Antônio de Almeida Sobrinho*
Vera Lúcia Carvalho Santana

Centro Administrativo - 9o. andar - sala 905
Goiânia - Goiás

A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a presente publicação, pretende a Comissão Especial de Consolidação da Legislação do Estado oferecer aos estudantes e pesquisadores de nossa história um quadro completo de presidentes e governadores de Goiás, desde a sua descoberta, bem assim o texto da Lei no. 650, de 30 de julho de 1919, que dispõe sobre o hino, armas e pavilhão do Estado.

No pertinente à relação dos governantes, não se trata, é certo, de trabalho pioneiro, pois, em 1977, o Arquivo Histórico de Goiás trouxe a público o fascículo "Cronologia dos Governantes de Goiás", abrangendo o período de 1722 a 1975, que se pode considerar, pela sua amplitude, uma contribuição de inestimável valor à historiografia goiana. Louvando-se no magnífico trabalho editado pelo Arquivo Histórico de Goiás, buscou-se organizar um quadro mais simples, porém, enriquecido com 55 notas alusivas ao descobrimento de Goiás e a fatos relacionados com o período administrativo de alguns governadores ou presidentes. Com o propósito de dirimir dúvidas relativamente a datas ou períodos da administração de determinados governantes, recorreu-se, mediante confronto, a obras de numerosos autores. Quando não foi possível eliminar, definitivamente, as divergências deparadas, preferiu-se registrá-las em notas ao pé das páginas.

Após criteriosa pesquisa, foram retificadas algumas datas e, de resto, acrescidos os nomes de governantes que exerceram o cargo em caráter transitório. Penitencia-se a Comissão, desde já, por lacunas porventura existentes neste trabalho, as quais, se apontadas, serão oportunamente corrigidas.

Goiânia, maio de 1983
A COMISSÃO

RELAÇÃO DOS GOVERNANTES DE GOIÁS DESDE A SUA DESCOBERTA

1 - PERÍODO EM QUE AS MINAS DE GOIÁS PERTENCIAM À CAPITANIA DE SÃO PAULO (1722 - 1749)

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Rodrigo César de Menezes	(1)	Governador	05-09-1721	15-08-1727
Antônio da Silva Caldeira Pimentel		Governador	15-08-1727	15-08-1732
Antônio Luiz de Távora	(2)	Governador	15-08-1732	28-08-1737
Gomes Freire de Andrade		Governador	01-12-1737	12-02-1739
Luiz de Assis Mascarenhas		Governador	12-02-1739	24-08-1748
Gomes Freire de Andrade		Governador Interino	24-08-1748	08-11-1749

2 - PERÍODO COLONIAL (1749 - 1821) – CAPITANIA DE GOIÁS

Marcos de Noronha	(3)	Governador	08-11-1749	31-08-1755
D. Álvaro José Xavier Botelho de Távora		Governador	31-08-1755	07-07-1759
João Manoel de Mello		Governador	07-07-1759	13-04-1770
Antônio José Cabral d'Almeida	(4)	Junta Provisória	13-04-1770	15-08-1770
Antônio Thomaz da Costa		Junta Provisória	13-04-1770	15-08-1770
Damião José de Sá Pereira		Junta Provisória	13-04-1770	15-08-1770
Antônio Carlos X. Furtado de Mendonça		Governador Interino	15-08-1770	26-07-1772
Jozé de Almeida de Vasconcelos, de Soveral, e Carvalho	(5)	Governador	26-07-1772	17-05-1778
Antônio José Cabral de Almeida	(6)	Governo Provisório	17-05-1778	16-10-1778
João Pinto Barbosa Pimentel		Governo Provisório	17-05-1778	16-10-1778
Pedro da Costa		Governo Provisório	17-05-1778	16-10-1778
Luiz da Cunha Menezes	(7)	Governador	16-10-1778	27-06-1783
Tristão da Cunha Menezes		Governador	27-06-1783	25-02-1800
D. João Manoel de Menezes	(8)	Governador	25-02-1800	27-02-1804
D. Francisco de Assis Mascarenhas		Governador	27-02-1804	28-11-1809

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Fernando Delgado Freire de Castilho	(9)	Governador	28-11-1809	02-08-1820
Antônio José Álvares Marques da Costa e Silva		Junta Administrativa	02-08-1820	04-10-1820
Luiz Antônio da Silva e Souza <i>tr. 1764 - Tapucu MG - 1840, Vila Boa</i>		Junta Administrativa	02-08-1820	04-10-1820
Álvaro José Xavier		Junta Administrativa	02-08-1820	04-10-1820
Manoel Ignácio de Sampaio e Pina	(10)	Governador	04-10-1820	30-12-1821
Manoel Ignácio de Sampaio e Pina	(11)	Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
Antônio Pedro de Alencastre		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
Paulo Couceiro d'Almeida Homem		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
Francisco Xavier dos Guimarães Brito e Costa		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
Luiz da Costa Freire de Freitas		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
João José do Couto Guimarães		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822
Ignácio Soares de Bulhões		Junta Administrativa	30-12-1821	08-04-1822

3 - PERÍODO: IMPÉRIO (1822 - 1890) - PROVÍNCIA DE GOIÁS

✓ Álvaro José Xavier	(12)	Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
José Rodrigues Jardim		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
Raymundo Nonato Hyacintho		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
João José do Couto Guimarães		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
Joaquim Alves de Oliveira		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
Luiz Gonzaga de Camargo Fleury		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
Ignácio Soares de Bulhões		Junta Provisória	08-04-1822	14-09-1824
✓ Caetano Maria Lopes Gama ✓	(13)	Presidente	✓ (*) 14-09-1824	24-10-1827 ✓
✓ Miguel Lino de Moraes ✓		Presidente	24-10-1827 ✓	14-08-1831 ✓
✓ Luiz Bartholomeu Marques ✓		Vice-Presidente	14-08-1831 ✓	31-12-1831 ✓
✓ José Rodrigues Jardim	(14)	Presidente	31-12-1831 ✓	20-03-1837 ✓
✓ Luiz Gonzaga de Camargo Fleury	(15)	Presidente	20-03-1837	04-09-1839 ✓
✓ D. José d'Assis Mascarenhas	(16)	Presidente	04-09-1839	01-03-1841
José Rodrigues Jardim		Vice-Presidente	01-03-1841	13-11-1841
D. José d'Assis Mascarenhas		Presidente	13-11-1841	19-03-1842
Francisco Ferreira dos Santos Azevedo		Vice-Presidente	19-03-1842	10-06-1842
D. José d'Assis Mascarenhas		Presidente	10-06-1842	09-11-1842
Francisco Ferreira dos Santos Azevedo		Vice-Presidente	09-11-1842	17-10-1843
D. José d'Assis Mascarenhas		Presidente	17-10-1843	29-03-1844
Francisco Ferreira dos Santos Azevedo		Vice-Presidente	29-03-1844	30-06-1844
D. José d'Assis Mascarenhas		Presidente	30-06-1844	19-09-1845

(*) Joaquim Carvalho Ferreira registra, em "Presidentes e Governadores de Goiás", 13-12-1824 a 23-10-1827.

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Joaquim Ignácio Ramalho	(17)	Presidente	19-09-1845	19-02-1848
Antônio de Pádua Fleury		Vice-Presidente	19-02-1848	11-06-1849
Eduardo Olympio Machado	(18)	Presidente	11-06-1849	11-07-1850
Antônio Joaquim da Silva Gomes		Presidente	11-07-1850	20-12-1852
Francisco Mariani	(19)	Presidente	20-12-1852	25-04-1854
Antônio Augusto Pereira da Cunha		1o. Vice-Presidente	25-04-1854	08-05-1854
Antônio Cândido da Cruz Machado		Presidente	08-05-1854	28-09-1855
Antônio Augusto Pereira da Cunha	(20)	Presidente	28-09-1855	01-08-1857
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	01-08-1857	08-10-1857
Francisco Januário da Gama Cerqueira		Presidente	08-10-1857	01-05-1860
Antônio Manoel de Aragão e Mello		Presidente	01-05-1860	21-04-1861
José Martins Pereira de Alencastre	(21)	Presidente	21-04-1861	26-06-1862
Caetano Alves de Sousa Filgueiras		Presidente	26-06-1862	05-11-1862
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	05-11-1862	08-01-1863
José Vieira Couto de Magalhães	(22)	Presidente	08-01-1863	05-04-1864
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	05-04-1864	27-04-1865
Augusto Ferreira França		Presidente	27-04-1865	29-04-1867
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	29-04-1867	11-10-1868
Ernesto Augusto Pereira		Presidente	11-10-1868	06-10-1870
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	06-10-1870	25-04-1871
Antero Cícero d'Assis		Presidente	25-04-1871	06-10-1871
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Presidente	06-10-1871	08-10-1871
Antero Cícero d'Assis		Presidente	08-10-1871	25-06-1878
Theodoro Rodrigues de Moraes		2o. Vice-Presidente	25-06-1878	22-07-1878
Luiz Augusto Crespo		Presidente	22-07-1878	14-01-1879
Theodoro Rodrigues de Moraes		1o. Vice-Presidente	14-01-1879	18-03-1879
Aristides de Souza Spínola		Presidente	18-03-1879	28-12-1880
Theodoro Rodrigues de Moraes		1o. Vice-Presidente	28-12-1880	01-02-1881
Joaquim de Almeida Leite Moraes		Presidente	01-02-1881	09-12-1881
Theodoro Rodrigues de Moraes		1o. Vice-Presidente	09-12-1881	20-06-1882
Cornélio Pereira de Magalhães		Presidente	20-06-1882	20-09-1882
Theodoro Rodrigues de Moraes		1o. Vice-Presidente	20-09-1882	22-02-1883
Antônio Gomes Pereira Junior		Presidente	22-02-1883	25-10-1883
Antônio José Caiado		1o. Vice-Presidente	25-10-1883	06-02-1884
Camilo Augusto Maria de Brito		Presidente	06-02-1884	03-09-1884
Antônio José Caiado		1o. Vice-Presidente	03-09-1884	01-11-1884
José Accioli de Brito		Presidente	01-11-1884	17-10-1885
Julio Barbosa de Vasconcellos		1o. Vice-Presidente	17-10-1885	07-01-1886

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Guilherme Francisco Cruz	(23)	Presidente	(*) 07-01-1886	27-02-1886
Júlio Barbosa de Vasconcelos		Vice-Presidente	27-02-1886	14-08-1886
Luiz Silvério Alves Cruz		Presidente	14-08-1886	09-08-1887
Antônio Pereira de Abreu Junior		Vice-Presidente	09-08-1887	09-08-1887
José Joaquim de Souza		Vice-Presidente	09-08-1887	11-08-1887
Felicíssimo do Espírito Santo		2o. Vice-Presidente	11-08-1887	20-10-1887
Fulgêncio Firmino Simões		Presidente	20-10-1887	03-01-1888
Felicíssimo do Espírito Santo		2o. Vice-Presidente	03-01-1888	06-01-1888
Fulgêncio Firmino Simões		Presidente	06-01-1888	20-02-1888
Felicíssimo do Espírito Santo		2o. Vice-Presidente	20-02-1888	06-03-1889
Elyσιο Firmo Martins		Presidente	06-03-1889	04-07-1889
Eduardo Augusto Montandon		Presidente	(**) 04-07-1889	06-12-1889

4 - PERÍODO: REPÚBLICA (1889 - 1979) — ESTADO DE GOIÁS

✓ Joaquim Xavier de Guimarães Natal	(24)	Junta Governativa	07-12-1889	24-02-1890
José Joaquim de Sousa		Junta Governativa	07-12-1889	24-02-1890
Eugênio Augusto de Mello		Junta Governativa	07-12-1889	24-02-1890
Rodolfo Gustavo da Paixão	(25)	Governador	24-02-1890	21-01-1891
Bernardo Antônio de Faria Albernaz		2o. Vice-Governador	21-01-1891	30-03-1891
João Bonifácio Gomes de Siqueira		Vice-Governador	30-03-1891	20-05-1891
Constâncio Ribeiro da Maya		1o. Vice-Governador	20-05-1891	18-07-1891
Rodolfo Gustavo da Paixão		Governador	18-07-1891	07-12-1891
Constâncio Ribeiro da Maya		1o. Vice-Governador	07-12-1891	19-02-1892
Braz Abrantes	(26)	Governador	19-02-1892	17-07-1892
Antônio José Caiado		1o. Vice-Presidente	17-07-1892	01-07-1893
José Ignácio Xavier de Brito		2o. Vice-Presidente	01-07-1893	16-07-1895
Antônio José Caiado		1o. Vice-Presidente	16-07-1895	18-07-1895
Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim	(27)	Presidente	18-07-1895	09-07-1898
Bernardo Antônio de Faria Albernaz		Vice-Presidente	09-07-1898	01-11-1898
Urbano Coelho de Gouvêa	(28)	Presidente	01-11-1898	10-06-1901
Bernardo Antônio de Faria Albernaz		Vice-Presidente	10-06-1901	12-08-1901
José Xavier de Almeida	(29)	Presidente	12-08-1901	14-07-1905

(*) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra, em "Goiás, Coração do Brasil": 07-01-1886 a 27-04-1886

(**) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra em "Goiás, Coração do Brasil": 16-08-1889 a 06-12-1889

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Miguel da Rocha Lima	(30)	Presidente	14-07-1905	11-03-1909
Francisco Bertholdo de Souza		1o. Vice-Presidente	11-03-1909	01-05-1909
José Silva Baptista		2o. Vice-Presidente	01-05-1909	24-07-1909
Urbano Coelho de Gouvêa	(31)	Presidente	24-07-1909	30-03-1912
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Presidente Senado	30-03-1912	24-05-1912
Herculano de Sousa Lobo		2o. Vice-Presidente	(*) 25-05-1912	10-06-1913
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Presidente Senado	10-06-1913	31-07-1913
Olegário Herculano da Silveira Pinto	(32)	Presidente	31-07-1913	06-07-1914
Salathiel Simões de Lima		1o. Vice-Presidente	06-07-1914	30-06-1915
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Presidente do Senado	30-06-1915	06-05-1916
Salathiel Simões de Lima		1o. Vice-Presidente	06-05-1916	13-10-1916
Aprígio José de Sousa		2o. Vice-Presidente	(**) 13-10-1916	09-05-1917
Salathiel Simões de Lima		1o. Vice-Presidente	(***) 09-05-1917	14-07-1917
João Alves de Castro	(33)	Presidente	14-07-1917	21-12-1918
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Presidente do Senado	21-12-1918	24-04-1919
João Alves de Castro		Presidente	(****) 24-04-1919	14-07-1921
Eugênio Rodrigues Jardim	(34)	Presidente	(*****) 14-07-1921	27-07-1923
Miguel da Rocha Lima		2o. Vice-Presidente	27-07-1923	31-03-1924
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Vice-Presidente	31-03-1924	25-04-1924
Miguel da Rocha Lima		2o. Vice-Presidente	25-04-1924	14-07-1925
Brasil Ramos Caiado	(35)	Presidente	14-07-1925	12-03-1927
Diógenes de Castro Ribeiro		2o. Vice-Presidente	12-03-1927	09-04-1927
Brasil Ramos Caiado		Presidente	(*****) 09-04-1927	13-07-1929
Joaquim Rufino Ramos Jubé		Vice-Presidente	13-07-1929	14-07-1929
Alfredo Lopes de Morais	(36)	Presidente	(*****) 14-07-1929	11-08-1930
Humberto Martins Ribeiro		1o. Vice-Presidente	11-08-1930	27-10-1930

(*) A relação de Governantes do Arquivo Histórico de Goiás registra que Urbano Coelho de Gouvêa exerceu o cargo no período de 23-04-1912 a 25-05-1912.

(**) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra, em "Goiás - Coração do Brasil" 03-11-1916 a 09-05-1917, enquanto a relação do Arquivo Histórico de Goiás anota: 13-10-1916 a 22-05-1917.

(***) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra, em "Goiás - Coração do Brasil", Joaquim Rufino Ramos Jubé como ocupante do cargo nesse período.

(****) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra, em "Goiás - Coração do Brasil", que João Alves de Castro deixou o Governo em 06-06-21, sendo substituído por Joaquim Rufino Ramos Jubé até 14-07-1921.

(*****) A relação do Arquivo Histórico de Goiás registra que Eugênio Rodrigues Jardim deixou o cargo em 22-11-1922. Porém, vários autores (Ver Bibliografia) registram que Eugênio Rodrigues Jardim renunciou ao cargo em 27-7-1923.

(*****) A relação de Governantes do Arquivo Histórico de Goiás registra: 02-04-1927 a 13-07-1929.

(*****) Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro registra em "Goiás - Coração do Brasil": 14-07-1929 a 12-12-1929.

NOME		CARGO	POSSE	AFASTAMENTO
Carlos Pinheiro Chagas	(37)	Presidente Provisório	27-10-1930	30-10-1930
Mário d'Alencastro Caiado		Junta Governativa	30-10-1930	23-11-1930
Francisco Emílio Póvoa		Junta Governativa	30-10-1930	23-11-1930
Pedro Ludovico Teixeira		Junta Governativa	30-10-1930	23-11-1930
Pedro Ludovico Teixeira	(38)	Interventor Federal	23-11-1930	03-11-1932
Mário d'Alencastro Caiado		Ex. Interventoria Federal	03-11-1932	20-12-1932
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	20-12-1932	31-07-1933
José Carvalho dos Santos Azevedo		Ex. Interventoria Federal	31-07-1933	08-09-1933
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	08-09-1933	21-06-1934
Ignácio Bento de Loyola		Ex. Interventoria Federal	21-06-1934	19-07-1934
Vasco dos Reis Gonçalves		Ex. Interventoria Federal	19-07-1934	03-08-1934
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	03-08-1934	09-10-1934
Heitor Moraes Fleury		Ex. Interventoria Federal	09-10-1934	18-10-1934
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	19-10-1934	20-04-1935
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	20-04-1935	27-09-1935
Taciano Gomes de Melo		Governador Interino	27-09-1935	20-10-1935
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	20-10-1935	10-05-1936
Hermógenes Ferreira Coelho	(39)	Governador Interino	10-05-1936	12-07-1936
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	12-07-1936	09-08-1937
João d'Abreu		Governador Interino	09-08-1937	03-09-1937
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	03-09-1937	24-11-1937
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	24-11-1937	(*) 09-03-1942
João Teixeira Álvares Júnior		Interventor Federal Interino	09-03-1942	28-03-1942
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	28-03-1942	24-09-1942
João Teixeira Álvares Júnior		Interventor Federal Interino	24-09-1942	10-10-1942
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	10-10-1942	11-11-1942
João Teixeira Álvares Júnior		Interventor Federal Interino	11-11-1942	21-11-1942
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	21-11-1942	(*) 20-07-1945
José Ludovico de Almeida		Interventor Federal Interino	20-07-1945	31-07-1945
Pedro Ludovico Teixeira		Interventor Federal	31-07-1945	06-11-1945
Eládio de Amorim		Interventor Federal	06-11-1945	18-02-1946
Felipe Antônio Xavier de Barros	(40)	Interventor Federal	18-02-1946	04-08-1946
Paulo Fleury da Silva e Souza		Interventor Federal Interino	04-08-1946	18-08-1946
Felipe Antônio Xavier de Barros		Interventor Federal	18-08-1946	12-09-1946
Belarmino Cruvinel	(41)	Interventor Federal	12-09-1946	22-10-1946

(*) João Teixeira Álvares Júnior esteve ainda no exercício interino da Interventoria nos seguintes períodos 10-06 a 05-10-1938, 17-02 a 11-04-1939, 04-11 a 30-11-1939, 08-11 a 23-11-1940, 06-05 a 02-06-1941, 16-10 a 31-10-1941, 08-09 a 22-10-1943 e 02-12 a 21-12-1944.

N O M E		C A R G O	POSSE	AFASTAMENTO
Joaquim Machado de Araújo	(42)	Interventor Federal	22-10-1946	05-12-1946
Hegesipo de Campos Meireles		Interventor Federal Interino	05-12-1946	19-12-1946
Joaquim Machado de Araújo		Interventor Federal	19-12-1946	22-03-1947
Jeronymo Coimbra Bueno	(43)	Governador	22-03-1947	30-06-1950
Hosanah de Campos Guimarães		Vice-Governador	01-07-1950	30-01-1951
José de Souza Porto		Ex. Interino da Governadoria		(12 horas)
Pedro Ludovico Teixeira	(44)	Governador	31-01-1951	05-06-1952
Jonas Ferreira Alves Duarte		Vice-Governador	05-06-1952	01-09-1952
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	01-09-1952	30-01-1954
Jonas Ferreira Alves Duarte		Vice-Governador	30-01-1954	15-02-1954
Pedro Ludovico Teixeira		Governador	15-02-1954	01-07-1954
Jonas Ferreira Alves Duarte		Vice-Governador	01-07-1954	31-01-1955
Bernardo Sayão Carvalho Araújo	(45)	Vice-Governador	31-01-1955	12-03-1955
José Ludovico de Almeida	(46)	Governador	12-03-1955	31-01-1959
José Feliciano Ferreira	(47)	Governador	31-01-1959	31-01-1961
Mauro Borges Teixeira	(48)	Governador	31-01-1961	24-04-1963
Almir Turisco de Araújo		Governador Interino	24-04-1963	29-05-1963
Mauro Borges Teixeira		Governador	29-05-1963	26-11-1964
Carlos de Meira Mattos	(49)	Interventor Federal	26-11-1964	23-01-1965
Emílio Rodrigues Ribas Júnior	(50)	Governador	23-01-1965	31-01-1966
Otávio Lage de Siqueira	(51)	Governador	31-01-1966	20-05-1968
Osires Teixeira		Vice-Governador	20-05-1968	03-07-1968
Otávio Lage de Siqueira		Governador	03-07-1968	15-03-1971
Leonino Di Ramos Caiado	(52)	Governador	15-03-1971	02-07-1973
Ursulino Tavares Leão		Vice-Governador	02-07-1973	12-07-1973
Leonino Di Ramos Caiado		Governador	12-07-1973	15-03-1975
Irapuan Costa Júnior	(53)	Governador	15-03-1975	05-01-1979
José Luiz Bittencourt		Vice-Governador	05-01-1979	15-01-1979
Irapuan Costa Júnior		Governador	15-01-1979	15-03-1979
Ary Ribeiro Valadão	(54)	Governador	15-03-1979	15-03-1983
Iris Rezende Machado	(55)	Governador	15-03-1983 (*)	

(*) O mandato do Governador Iris Rezende Machado termina a 15-03-1987.

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Os historiadores e cronistas têm divergido sobre a época exata do descobrimento de Goiás, porém, alguns documentos encontrados atestam que foram os paulistas os primeiros a devassar essa parte do território brasileiro. José Martins Pereira de Alencastre, em seu livro "Annaes da Provincia de Goyaz" (1864), assinala que as bandeiras paulistas percorreram a região desde as margens do Araguaia até as ribeiras do Tocantins. Testemunhas irrecusáveis, registra ainda Alencastre, afirmam que em 1625 os jesuítas, no exercício de suas funções apostólicas, peregrinavam pelas margens do Tocantins, na redução da gentilidade. Tornou-se, todavia, tradição que as glórias do descobrimento de Goiás pertencem a Bartolomeu Bueno da Silva (pai), alcunhado Anhanguera, o qual, em 1682, à frente de numerosa bandeira, atravessou o sul de Goiás e chegou até o Araguaia, onde encontrou com Antônio Pires de Campos, "que acabando de descobrir Cuiabá tinha entrado com uma expedição até aquém do rio das Mortes, na conquista dos índios araés e no descobrimento do ouro". Bartolomeu Bueno da Silva (filho), que aos doze anos de idade havia acompanhado seu pai na primeira entrada, saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722 e chegou às terras goianas em 1725. Governava a Capitania de São Paulo, na época, o Capitão-General Rodrigo César de Menezes, nomeado por Alvará de 5 de setembro de 1721 e empossado na mesma data. As Minas de Goiás ficaram pertencendo à Capitania de São Paulo até 1748. Por Provisão de 9 de março de 1748, criou-se a Capitania de Goiás, mas sua instalação somente ocorreu a 8 de novembro de 1749, com a posse de D. Marcos de Noronha, mais tarde Conde dos Arcos, nomeado para o cargo de Governador por Carta Régia de 14 de setembro de 1748.

2 - Em virtude do falecimento de D. Antônio Luiz de Távora, Conde de Sarzedas, ficou à frente da Capitania de São Paulo, provisoriamente, Gomes Freire de Andrade, em cumprimento ao disposto no Alvará de 20 de outubro de 1733. D. Luiz de Assis Mascarenhas, Conde d'Alva, assumiu a administração da Capitania de São Paulo, a que pertencia ainda Goiás, a 12 de fevereiro de 1739. Durante a sua administração faleceu (19-09-1740) Bartolomeu Bueno da Silva (filho), o segundo Anhanguera, no arraial de Barra. Em cumprimento à Carta Régia de 11 de fevereiro de 1736, que determinava a criação de uma Vila no território goiano, D. Luiz de Assis Mascarenhas veio a Goiás e instalou uma vila no local onde se acha a atual cidade de Goiás, a que deu nome de Vila Boa (25-07-1739), em homenagem a Bartolomeu Bueno, acrescentando-se a palavra "Goiás", para perpetuar a memória de seus primitivos habitantes.

3 - Enquanto se procurava prover o cargo de governador em pessoa idônea, Goiás desmembrou-se da Capitania de São Paulo por Provisão de 9 de março de 1748. A instalação da Capitania de Goiás somente se deu com a posse de D. Marcos de

Noronha (08-11-1749), Conde dos Arcos, seu primeiro governador privativo. D. Marcos veio de Pernambuco, onde fora seu governador até 4 de março de 1749. Nomeado por Carta Régia de 14 de setembro de 1748, somente tomou posse na Capitania de Goiás em 8 de novembro de 1749. Deixou o governo a 31 de agosto de 1755, em virtude de sua nomeação para Vice-Rei do Brasil (1755 - 1760). Em sua administração teve início a Casa de Fundição, que começou a trabalhar em 10 de janeiro de 1752. Em seu tempo descobriram-se as minas de ouro do Cocal, que, num só ano, renderam 150 arrobas de ouro.

4 - Em virtude do falecimento do Capitão-General João Manoel de Mello (nomeado por Carta Régia de 07-09-1758), ocorrido a 13 de abril de 1770, formou-se uma Junta Provisória, composta de três membros, que permaneceu no governo até 15 de agosto de 1770. Mas a Junta foi dissolvida pelo então Vice-Rei, Marquez do Lavradio, sob o entendimento de que havia sido criado um governo sem ordem régia.

5 - Por nomeação do Vice-Rei (Alvará de 16 de junho de 1770), tomou posse, interinamente, até a indicação do governador efetivo, o Brigadeiro Antônio Carlos X. Furtado de Mendonça, comandante do Regimento de Moura e irmão do Visconde de Barbacena. Através da Carta Régia de 11 de outubro de 1770 é nomeado Governador da Capitania de Goiás D. José de Almeida de Vasconcelos, de Soveral, e Carvalho, depois Barão de Mossâmedes e Visconde de Lapa. Outros autores registram seu nome como D. José de Almeida Vasconcelos e Sobral e Carvalho. A sua posse somente se efetivou a 26 de julho de 1772.

6 - Havendo D. José de Almeida de Vasconcelos recebido a Carta Régia de 29 de julho de 1777, que o mandava recolher-se à Corte (Alvará de Sucessão de 12 de dezembro de 1770), entregou a administração a uma Junta Provisória, constituída do ouvidor Antônio José Cabral de Almeida, Tenente-Coronel João Pinto Barbosa Pimentel e o vereador mais antigo Pedro da Costa.

7 - O governo do Capitão General Luiz da Cunha Menezes durou 4 anos, 8 meses e 11 dias. Nomeado por Carta Régia de 27 de janeiro de 1777, somente chegou a Vila Boa a 16 de outubro de 1778, procedente da Bahia, tomando posse no mesmo dia. Transferido para Minas Gerais, sucede-lhe no governo de Goiás seu irmão Tristão da Cunha Menezes, chefe de esquadra da Real Armada.

8 - O Capitão General D. João Manoel de Menezes, primo de Tristão da Cunha Menezes, viu-se nomeado pela Carta Régia de 23 de abril de 1798, mas só veio a tomar posse a 25 de fevereiro de 1800, permanecendo no governo até a

posse de D. Francisco de Assis Mascarenhas, descendente da nobre família de Óbidos, ramo da Casa de Bragança, cuja nomeação se deu pela Carta Régia de 27 de maio de 1803.

9 - Embora tenha sido nomeado por Carta Régia de 25 de setembro de 1806, o Capitão General Fernando Delgado Freire de Castilho, somente tomou posse em 1809. Em virtude de estar enfermo, Fernando Delgado solicitou exoneração, que lhe foi concedida em 8 de julho de 1819, quando se nomeou para sucedê-lo o Capitão General Manoel Ignácio de Sampaio e Pina, ex-governador do Ceará. Por motivo da demora da chegada do novo governante, Fernando Delgado Freire de Castilho ficou à frente da Capitania até 2 de agosto de 1820, data em que assumiu interinamente o governo uma Junta Administrativa.

10 - Nomeado por Carta Régia de 5 de julho de 1819, o Capitão General Manoel Ignácio de Sampaio e Pina somente tomou posse a 4 de outubro de 1820.

11 - Em virtude de insurreição ocorrida no norte de Goiás, elegeu-se a 30 de dezembro de 1821 uma Junta Administrativa, que governou até 8 de abril de 1822.

12 - A 8 de abril de 1822 reuniram-se no Paço do Conselho os eleitores da Capital, de Meia Ponte, Santa Luzia, Santa Cruz, Pilar, Crixás, Traíras e São Felix, para a escolha de uma Junta Provisória, sob a presidência do Coronel Álvaro José Xavier, a qual governou até 14 de setembro de 1824. Nesse ano a Capitania passou a ser considerada Província do Império.

13 - O Bel. Caetano Maria Lopes Gama, procedente de Pernambuco, depois Visconde de Maranguape, viu-se nomeado por Carta Imperial de 25 de novembro de 1823, mas somente tomou posse em setembro do ano seguinte. Lopes Gama, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, seria o primeiro Presidente da Província de Goiás. Sucedeu a Lopes Gama o Brigadeiro Miguel Lino de Moraes, nomeado por Carta Imperial de 30 de janeiro de 1827. O golpe de 14 de agosto de 1831 afastou-o da direção da Província de Goiás.

14 - O Coronel José Rodrigues Jardim, primeiro goiano a ocupar a presidência de Goiás, com relevantes serviços prestados a sua terra natal, foi nomeado por Carta Imperial de 11 de outubro de 1831. O grande golpe sofrido pelo governo de José Rodrigues Jardim foi a transferência de Araxá e Desemboque, que pertenciam a Goiás desde 7 de maio de 1748, para Minas Gerais.

15 - O padre Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, um dos mais ilustres goianos,

foi nomeado por Carta Imperial de 15 de janeiro de 1837. Em seu governo foi criada a provedoria da Fazenda provincial (Lei no. 16, de 4 de setembro de 1837), mais tarde Secretaria de Finanças. Luiz Gonzaga de Camargo Fleury foi redator-chefe da Matutina Meiapontense, primeiro jornal goiano, fundado em 5 de março de 1830 pelo Comendador Joaquim Alves de Oliveira em Meia Ponte, hoje Pirenópolis.

16 - D. José d'Assis Mascarenhas foi nomeado por Carta Imperial de 31 de julho de 1839. Afastou-se do governo várias vezes, sendo substituído pelos vice-presidentes.

17 - O Dr. Joaquim Ignácio Ramalho, Barão de Ramalho, foi nomeado por Carta Imperial de 16 de março de 1845. No governo do Barão de Ramalho, criou-se o Lyceu de Goiás (1846), cuja instalação ocorreu a 23 de fevereiro de 1847.

18 - Nomeado por Carta Imperial de 24 de outubro de 1848, o Dr. Eduardo Olympio Machado somente tomou posse no ano seguinte. Cuidou da instrução pública e propôs a criação da Escola Normal da Capital. Organizou a administração da justiça e da fazenda. Por Carta Imperial de 14 de dezembro de 1849 foi nomeado, para substituí-lo, Antônio Joaquim da Silva Gomes, que se empossou em julho do ano seguinte.

19 - Nomeado por Carta Imperial de 21 de julho de 1852, o Bel. Francisco Mariani, ex-Juiz de Direito de Cavalcante (GO), assumiu o governo em dezembro do mesmo ano. A 25 de abril de 1854, passou o governo ao Bel. Antônio Augusto Pereira da Cunha, 1o. Vice-Presidente, que permaneceu no exercício do cargo apenas 13 dias. Por Carta Imperial de 25 de fevereiro de 1854, nomeou-se presidente o Dr. Antônio Cândido da Cruz Machado, que assumiu o governo em maio do mesmo ano.

20 - Nomeado por Carta Imperial de 20 de junho de 1855, o Bel. Antônio Augusto Pereira da Cunha teve como sucessor o Bel. Francisco Januário da Gama Cerqueira, cuja nomeação se deu por Carta Imperial de 28 de março de 1857.

21 - O Dr. José Martins Pereira de Alencastre, nascido na antiga freguesia do Rio Fundo, distrito de Santo Amaro (Bahia), no ano de 1831, foi nomeado por Carta Imperial de 31 de janeiro de 1861. Os 14 meses de seu governo foram suficientes para que se desenvolvesse o ensino secundário e se tornasse obrigatório o ensino primário. A 26 de junho de 1862 deixava a presidência o conhecido historiador e geógrafo, considerado como o mais ilustre chefe de executivo que teve, até então, a Província de Goiás. Alencastre marcou a sua passagem por Goiás escrevendo, em 1863, a obra intitulada "Annaes da Província de Goyaz", publicada na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 3o. Trimestre de 1864. Para sucedê-lo, foi nomeado, por

Carta Imperial de 26 de dezembro de 1861, o Dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras.

22 - O Bel. José Vieira Couto de Magalhães foi nomeado por Carta Imperial de 5 de setembro de 1862. Culto e progressista, muito fez pela navegação do Araguaia. Publicou o livro "Viagem ao Araguaia", que alcançou grande sucesso no Brasil e na Europa.

23 - Nomeado por Carta Imperial de 10 de outubro de 1885, o Bel. Antônio Bezerra da Rocha Moraes não assumiu o governo, nomeando-se, por Carta Imperial de 11 de novembro de 1885, o Dr. Guilherme Francisco Cruz, cuja posse ocorreu a 7 de janeiro de 1886.

24 - Proclamada a República, a notícia somente chegou a Goiás em fins de novembro de 1889, a ela aderindo o governo estadual a 1o. de dezembro, quando foi aclamada uma junta governativa, composta de três membros, cuja posse se deu a 7 de dezembro de 1889.

25 - Por Decreto de 24 de dezembro de 1889, foi nomeado Governador o major Rodolfo Gustavo da Paixão, cuja posse somente ocorreu a 24 de fevereiro de 1890.

26 - O Coronel Braz Abrantes, depois Marechal do Exército, foi aclamado, em reunião popular ocorrida a 19 de fevereiro de 1892, Governador do Estado e, perante o povo, prestou o compromisso de bem servir nesse cargo. Baixou manifesto, publicado em 24 de fevereiro de 1892, nas colunas do "Publicador Goiano". Em virtude de seu afastamento (17 de julho de 1892), ocuparam o cargo, sucessivamente, o Tenente-Coronel Antônio José Caiado, Coronel José Ignácio Xavier de Brito e, novamente, Antônio José Caiado.

27 - O Coronel Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim (cunhado e primo de José Leopoldo de Bulhões Jardim), eleito no pleito de 20 de maio de 1895, assumiu a presidência do Estado a 18 de julho de 1895. Ao assumir o governo publicou um manifesto no "Semanário Oficial" de 27 de julho de 1895.

28 - O Dr. Urbano Coelho de Gouvêa assumiu a 1o. de novembro de 1898, ficando à frente do governo até 10 de junho de 1901, quando foi substituído pelo Vice-Presidente Bernardo Antônio de Faria Albernaz.

29 - Eleito em março de 1901, o Bel. José Xavier de Almeida exerceu o cargo

até o fim de seu mandato.

30 - Eleito a 7 de setembro de 1904, o Coronel Miguel da Rocha Lima exerceu o cargo até 11 de março de 1909, havendo sido substituído por Francisco Bertholdo de Sousa.

31 - Eleito, Urbano Coelho de Gouvêa assume a presidência do Estado pela segunda vez.

32 - Eleito em 1912, o engenheiro Olegário Herculano da Silveira Pinto tomou posse a 31 de julho de 1913, renunciando ao cargo em 6 de julho de 1914, a fim de candidatar-se a uma cadeira no Congresso Nacional.

33 - Eleito a 2 de março de 1917, o desembargador João Alves de Castro foi substituído, por motivo de licença, por Joaquim Rufino Ramos Jubé.

34 - Eleito em 1921, o Coronel Eugênio Rodrigues Jardim assumiu o cargo a 14 de julho do mesmo ano, renunciando à presidência a 27 de julho de 1923.

35 - Eleito, o médico Brasil Ramos Caiado (irmão do senador Antônio Ramos Caiado) tomou posse a 14 de julho de 1925. Por motivo de viagem, afastou-se do cargo a 12 de março de 1927, quando foi substituído, interinamente, pelo 2o. Vice-Presidente Diógenes Ribeiro de Castro, até 9 de abril do mesmo ano.

36 - Eleito Presidente, o Dr. Alfredo Lopes de Moraes, em virtude de licença, foi substituído pelo médico Humberto Martins Ribeiro, 1o. Vice-Presidente, o qual, em virtude da vitória da Revolução de 1930, foi afastado do governo em 27 de outubro de 1930.

37 - Vitoriosa a Revolução de 1930, foi empossado, provisoriamente, o mineiro Dr. Carlos Pinheiro Chagas pelas forças revolucionárias comandadas por Quintino Vargas e Pireneus de Sousa. Permaneceu no governo até 30 de outubro de 1930, quando assumiu uma Junta Governativa.

38 - Integrando a Junta Governativa até 23 de novembro de 1930, o médico Pedro Ludovico Teixeira viu-se nomeado, em seguida, Interventor Federal de Goiás. A 15 de abril de 1935 foi eleito, nos termos da Constituição Estadual de 4 de agosto de 1935, pela Assembléia Legislativa, Governador Constitucional de Goiás, tomando posse a 20 de abril do mesmo ano. Após o golpe de 10 de novembro de 1937, foi nomeado (24 de novembro) Interventor Federal. Com o golpe de 29 de outubro de

1945, viu-se afastado do governo. Com a sua deposição, assume o governo o desembargador Eládio de Amorim, Presidente do Tribunal de Justiça, nomeado Interventor Federal pelo governo do Ministro José Linhares.

39 - O deputado Hermógenes Ferreira Coelho, Presidente da Assembléia Legislativa, assume o governo a 10 de maio de 1936, em virtude de licença do Governador Pedro Ludovico Teixeira.

40 - O General Felipe Antônio Xavier de Barros foi nomeado Interventor Federal pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra.

41 - Em virtude do afastamento definitivo do General Felipe Antônio Xavier de Barros, assume a Interventoria o engenheiro agrônomo Belarmino Cruvinel, Presidente do Conselho Administrativo do Estado.

42 - O Bel. Joaquim Machado de Araújo foi nomeado Interventor Federal pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra, permanecendo no cargo até 22 de março de 1947.

43 - Eleito no pleito de 19 de janeiro de 1947, o engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno tomou posse em 22 de março de 1947. Foi eleito Vice-Governador pela Assembléia Legislativa, em 21 de julho de 1947, o médico Hosanah de Campos Guimarães que, por motivo de renúncia (30 de julho de 1950) do Governador Jerônimo Coimbra Bueno, para candidatar-se ao Senado Federal, assumiu o governo a 1.º de julho de 1950. Hosanah de Campos Guimarães deixou o governo na noite de 30 de janeiro de 1951, transmitindo o cargo ao deputado José de Sousa Porto, Presidente da Assembléia Legislativa, que permaneceu à frente do Executivo estadual apenas 12 horas.

44 - Eleito no pleito direto de 3 de outubro de 1950, o senador Pedro Ludovico Teixeira, tomou posse a 31 de janeiro de 1951. O Vice-Governador Jonas Ferreira Alves Duarte, eleito também a 3 de outubro de 1950, esteve à frente do Executivo várias vezes, em virtude de licenciamento do Governador Pedro Ludovico Teixeira. Com a renúncia de Pedro Ludovico Teixeira, para candidatar-se ao Senado Federal, o Vice-Governador Jonas Ferreira Alves Duarte assumiu o governo a 1.º de julho de 1954.

45 - Em virtude de incidente eleitoral, o engenheiro Bernardo Sayão Carvalho Araújo, Vice-Governador eleito a 3 de outubro de 1954, assumiu temporariamente o governo.

46 - Eleito no pleito direto de 3 de outubro de 1954, José Ludovico de Almeida somente tomou posse a 12 de março de 1955, em virtude de incidente eleitoral.

47 - Eleito no pleito de 3 de outubro de 1958, para um mandato (tampão) de 2 anos, o Bel. José Feliciano Ferreira toma posse em 31 de janeiro de 1959. Nas mesmas eleições, é eleito Vice-Governador o Bel. João d'Abreu.

48 - Eleito no pleito de 3 de outubro de 1960, o major Mauro Borges Teixeira foi destituído do cargo, em virtude de intervenção federal, em 26 de novembro de 1964. No mesmo pleito, é eleito Vice-Governador o Bel. Antônio de Rezende Monteiro. Por motivo de viagem ao Exterior, o governador Mauro Borges Teixeira foi substituído, no período de 24 de abril a 29 de maio de 1963, pelo deputado Almir Turisco de Araújo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, tendo em vista o pedido de licença apresentado pelo Vice-Governador Antônio Rezende Monteiro, que se achava no exercício do cargo de deputado federal.

49 - Em virtude de intervenção federal (26 de novembro de 1964), é destituído do cargo o governador Mauro Borges Teixeira. É nomeado Interventor Federal o Coronel Carlos de Meira Mattos.

50 - O Marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior foi eleito governador pela Assembléia Legislativa na sessão de 7 de janeiro de 1965. No mesmo dia, foi declarado vago pela Assembléia o cargo de Vice-Governador, em virtude de renúncia apresentada pelo Bel. Antônio de Rezende Monteiro, que optou pelo mandato de deputado federal. A Assembléia Legislativa elegeu Vice-Governador o deputado estadual Almir Turisco de Araújo.

51 - O engenheiro Otávio Lage de Siqueira foi eleito no pleito de 3 de outubro de 1965. No mesmo pleito, é eleito Vice-Governador o Bel. Osires Teixeira, que esteve à frente do Executivo estadual no período de 20 de maio a 3 de julho de 1968, por motivo de licenciamento do governador Otávio Lage de Siqueira.

52 - O engenheiro Leonino Di Ramos Caiado foi eleito pela Assembléia Legislativa na sessão de 3 de outubro de 1970. Em virtude de afastamento do governador, o Vice-Governador, Bel. Ursulino Tavares Leão, esteve à frente do governo no período de 2 a 12 de julho de 1973.

53 - O engenheiro Irapuan Costa Júnior foi eleito pela Assembléia Legislativa na sessão de 3 de outubro de 1974. Em virtude de seu afastamento, esteve à frente do Executivo estadual o Bel. José Luiz Bittencourt, Vice-Governador eleito pela

Assembléia Legislativa em 3 de outubro de 1974.

54 - Eleito por um Colégio Eleitoral em 1o. de setembro de 1978, para o quadriênio 1979-1983, o Bel. Ary Ribeiro Valadão tomou posse perante a Assembléia Legislativa em 15 de março de 1979. O médico Ruy Brasil Cavalcanti Júnior foi eleito Vice-Governador pelo mesmo Colégio Eleitoral, empossando-se também em 15 de março de 1979.

55 — O Bel. Iris Rezende Machado, eleito em pleito direto realizado em 15 de novembro de 1982, tomou posse perante a Assembléia Legislativa em 15 de março de 1983. O empresário Onofre Quinan foi eleito Vice-Governador nas mesmas eleições, empossando-se também em 15 de março de 1983.

LEI No. 650, DE 30 DE JULHO DE 1919

Dispondo sobre o hino, armas e pavilhão do Estado.

O Desembargador João Alves de Castro, Presidente do Estado de Goiás. Faço saber que o Congresso Legislativo do Estado decretou e eu sanciono a seguinte lei:

(1) Art. 1o. — Fica adotado, como oficial do Estado de Goiás, o hino organizado pelo professor Antônio Eusébio de Abreu com a música composta pelo professor do Instituto de Música, Custódio Fernandes Goes.

(1) Art. 2o. — Fica o Governo autorizado a mandar litografar os exemplares que julgar necessários a fim de serem distribuídos pelas escolas públicas e executado pela banda de música do Batalhão de Polícia.

Art. 3o. — Fica adotado como pavilhão do Estado de Goiás o modelo organizado pelo Sr. Joaquim Bonifácio de Siqueira, assim concebido: "bandas alternadas verdes e amarelas, quatro de cada cor, em sentido horizontal e a começar por uma verde. No ângulo superior direito um quadrilongo azul com o cruzeiro do sul em prata".

Art. 4o. — As armas do Estado de Goiás serão as do modelo apresentado pelo extinto Sr. Luiz Gaudie Fleury com modificações de modo a ficarem assim concebidas:

O escudo, em formato de coração, simboliza o Estado, que é considerado o coração do Brasil.

A paisagem, parte superior do escudo, representa o território demarcado para a futura Capital Federal.

O espécime bovino, que se vê na dita paisagem, exemplifica a nossa principal produção. O molho de arroz, o ramo de café, as vergõntes de fumo e as hastes de cana, que encimam e circundam o coração do escudo, atestam também outras importantes produções do Estado.

O campo amarelo com o losango vermelho dá idéia da riqueza mineral de Goiás. No campo azul do escudo vê-se o cometa de Biella representando o formoso Araguaia, no ponto do seu curso em que, abrindo-se em dois, forma a ilha do Bananal.

Os anéis de cor amarela que cingem o coração em sentido vertical e os dois outros da mesma cor e um intermediário escuro em sentido horizontal representam, estes as três principais bacias do Estado: amazônica, platina e franciscana, e aqueles os doze principais rios do Estado que correm para o sul: S. Marcos, Veríssimo, Corumbá, Meia-Ponte, Rio dos Bois, Rio Claro, Rio Verdinho, Corrente, Rio Aporé, Sucuri, Verde e Pardo.

(1) Revogado pela Lei nº 13.907, de 21-9-2001

O prato de onde partem as labaredas, na parte inferior do escudo, lembra o fato histórico da descoberta de Goiás, quando Bartolomeu Bueno, deitando fogo em aguardente, conteve, segundo a lenda, a sanha guerreira do gentio Goiá.

Art. 5o. — Revogam-se as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução desta lei pertencerem que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

O Secretário do Interior e Justiça a faça imprimir, publicar e correr.

Palácio da Presidência do Estado de Goiás, 30 de julho de 1919, 31o. da República.

J. ALVES DE CASTRO
Olegário Delfino Rodrigues

(CO de 23-8-1919)

L.S. Selada e publicada nesta Secretaria do Interior e Justiça do Estado de Goiás, em 30 de julho de 1919.

O Chefe da 1a. Seção

Antônio Augusto de Carvalho

HINO DE GOIÁS

*Letra de Antônio Eusébio de Abreu
Música de Custódio Fernandes Goes*

No coração do Brasil,
domínio da primavera,
se estende a terra goiana,
que nos legou Anhangüera.

O bandeirante, atrevido
desbravador do sertão,
em cada pedra abalada,
deixou da audácia um padrão.

Em cada pico azulado,
no dorso da serra erguido,
recorda a lenda encantada
de algum tesouro escondido.

Outrora a terra, esquecida,
mas sempre Augusta no porte,
viveu a lei do destino,
vergada aos lances da sorte.

Depois, volvida, alentada
do grato influxo estafante
do vil metal reluzente,
tornou-se Estado possante.

E hoje, estante, orgulhosa,
no labutar do progresso,
riquezas, dons naturais
ostenta em vasto recesso.

Este céu tão estrelado,
este solo tão fecundo
parecem provar destino
de ser o solar do mundo.

Este clima salutar,
esta brisa embalsamada,
noite e dia, são cantadas
nos trinos da passarada.

Seus lindos bosques nativos,
orlando campos e montes,
ao sol ocultando co'a sombra,
a clara linfa das fontes.

Buritizais alinhados,
quais batalhões da natura,
ali defendem co'os leques,
da chã leveza a frescura.

De sul a norte, afinal,
da natureza no arquivo,
a fauna, a flora se enlaçam
em doce amplexo festivo.

Este solo que pisamos
hoje, em fraternal abraço,
é berço da liberdade,
da pátria amada um pedaço.

Outrora fora o retiro
dos filhos do Mucunana;
mas hoje a terra, exaltada,
é a nossa pátria goiana.

Goianos, nobres, altivos,
da liberdade alentados,
jamais consentem que os louros
da pátria sejam pisados.

Cantemos todos, unidos,
da liberdade a vitória.
Mais um padrão ajuntemos
aos faustos da nossa história.

Salve plêiade cintilante
de patriotas goianos
que em sulcos e bênçãos pátrias
conquistam louros, ufanos.

Desperta além, mocidade,
a voz do grande ideal
de fazer Goiás fulgir
no vasto Brasil Central.

Viva o Brasil respeitado,
como nação soberana.
Viva o progresso encetado
na bela terra goiana.

ARMAS E BANDEIRA DE GOIÁS

ARMAS. — As atuais armas de Goiás foram projetadas pelo sr. Luiz Gaudie Fleuri e, após algumas modificações, adotadas pelo governo do dr. João Alves de Castro, em virtude da lei no. 650, de 30 de julho de 1919.

Compõem-se de um escudo em forma de coração, representando o estado de Goiás, geograficamente o coração do Brasil.

Na parte superior do coração, numa paisagem que simboliza o território destinado ao Distrito Federal, ergue-se, serena, a silhueta de um exemplar bovino, principal produção do estado e sua maior fonte de riqueza. As outras produções importantes são: o café e o arroz que, num molho, encimam o coração; o fumo e a cana, esta à direita e aquele à esquerda do escudo.

O cometa de Biela, que se destaca na parte inferior esquerda representa o Araguaia, formando com seus dois braços a ilha do Bananal ou Santana, a maior ilha fluvial do globo.

A riqueza mineral do estado é representada, na parte inferior direita do coração, pelo campo amarelo onde se destaca um losango vermelho.

O estratagema empregado por Bartolomeu Bueno, o pai, para obrigar os índios a se submeterem ao seu domínio, e que lhe valeu o nome de Anhanguera, é lembrado pelo prato em chamas, colocado sob o coração, pouco abaixo do lugar em que se cruzam as hastes de fumo e de cana.

O coração é cingido vertical e horizontalmente por anéis que representam: os horizontais, as três bacias principais do estado: amazônica, platina e franciscana; os verticais, os 12 principais rios do Estado que correm para o sul: S. Marcos, Veríssimo, Corumbá, Meia Ponte, Bois, Claro, Vermelho, Corrente, Aporé, Sucuri, Verde e Pardo.

BANDEIRA. — A bandeira de Goiás, adotada no governo do esforçado presidente Dr. João Alves de Castro, pela mesma lei no. 650, de 30 de julho de 1919, foi organizada pelo distinto e ilustre goiano Joaquim Bonifácio de Siqueira.

É formada de bandas horizontais verdes e amarelas, colocadas alternadamente, 4 de cada cor, a começar por uma verde. No ângulo superior esquerdo

vê-se um fundo azul em formato de quadrilongo sobre o qual, em prata, fulge o Cruzeiro do Sul.

Como na bandeira nacional, o verde representa nossas pujantes matas e o amarelo, a cor do ouro, as riquezas que, em suas entranhas, oculta nosso querido torrão.

O Cruzeiro do Sul, a bela constelação que deu ao Brasil seus primitivos nomes - Vera Cruz e Santa Cruz - não podia deixar de figurar no pavilhão goiano, pois em nossas lindas noites vêmo-lo, cintilante e fulgente, esplender no céu de azul anil. É assim que ele se ostenta orgulhoso no quadrilongo azul, símbolo da beleza de nosso céu.

(Extraído do livro "GOIAZ - CORAÇÃO DO BRASIL", de Ofélia Sócrates do Nascimento Monteiro, edição de 1933.)





Escudo do Estado de Goiás

BIBLIOGRAFIA

1. OBRAS

- ALENCASTRE, José Martins Pereira de — *Anais da Província de Goiás*. Reedição, Goiânia, Governo de Goiás em convênio com a SUDECO, "in" Editora Gráfica Ipiranga Ltda. (Brasília), 1979.
- ARTIAGA, Zoroastro — *História de Goiás*. São Paulo, Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1961.
- BORGES, Humberto Crispim — *Retrato da Academia Goiana de Letras*. Goiânia, Ed. Oriente, 1977.
- BRANDÃO, A. J. Costa — *Almanach da Província de Goyaz* (para o ano de 1886). Reedição, Goiânia, Ed. Universidade Federal de Goiás, 1978.
- BRASIL, Americano do — *Súmula de História de Goiás*. 2a. ed. Goiânia, Departamento Estadual de Cultura, 1961.
- ÉLIS, Bernardo — *Goiás*. Rio de Janeiro, Bloch Editores, 1976.
- FERREIRA, Joaquim Carvalho — *Presidentes e Governadores de Goiás*. Goiânia, Ed. Universidade Federal de Goiás, 1980.
- JAYME, Jarbas — *Esboço Histórico de Pirenópolis (I)*. Goiânia, Serviço de Imprensa da Universidade Federal de Goiás, 1971.
- LOBO, José — *Goianos Ilustres*. Goiânia, Ed. Oriente, 1974.
- MATTOS, Raymundo José da Cunha — *Corografia Histórica da Província de Goiás*. Reedição, Goiânia, Governo de Goiás, "in" Gráfica Editora Líder, 1979.
- MONTEIRO, Ofélia Sócrates do Nascimento — *Goiaz - Coração do Brasil*. São Paulo, Tipografia Paulista, 1933.
- MORAES, Maria Augusta Sant'Anna — *História de uma Oligarquia: Os Bulhões*. Goiânia, Ed. Oriente, 1974.
- PALACIN, Luiz — *História de Goiás (1722 a 1972)*, por Luiz Palacin e Maria Augusta de Sant'Anna Moraes. Goiânia, Imprensa da Universidade Federal de Goiás, 1975.

— *Goiás 1722 - 1822*. 2a. ed. Goiânia, Ed. Oriente, 1976.

- REIS, Gelmires — *Efemérides Goianas*. Goiânia, Secretaria da Educação e Cultura do Estado, "in" Tipografia e Editora Bandeirante, 1979.
- SABINO JUNIOR, Oscar — *Goiânia Global*. Goiânia, Ed. Oriente, 1980.
- SILVA, Colemar Natal e — *História de Goiaz (2 volumes)*. Rio de Janeiro, Borsoi e Cia., "in" Estabelecimento Gráfico Mundo Médico, 1935.
- SILVA, José Trindade da Fonseca e — *Lugares e Pessoas*. São Paulo, Edições Escolas Profissionais Salesianas, 1948.
- TEIXEIRA, Pedro Ludovico — *Memórias*. Goiânia, Livraria e Editora Cultura Goiana, 1973.
- TELES, José Mendonça — *Vida e Obra de Silva e Souza*. Goiânia, Ed. Oriente, 1978.
- VÁRIOS — *Memórias Goianas*. Goiânia, Universidade Católica de Goiás (Centro de Cultura Goiana), "in" CENTAURO Gráfica e Editora, 1982.
2. COLEÇÕES DE LEIS E PUBLICAÇÕES
- A Informação Goiana — 1917 a 1935*, de Henrique Silva.
- Atos do Governo Revolucionário do Estado de Goiás (1930 e 1931)*. Secretaria Geral do Estado de Goiás, "in" Gráfica POPULAR, 1936.
- Coleções dos Atos do Governo Provisório de Goiás (1933, 1934 e 1935)*. Interventoria Federal de Goiás, "in" Gráfica das Escolas Profissionais Salesianas (São Paulo).
- Coletânea de Decretos-Leis (1937-1938)*. Secretaria Geral do Estado de Goiás, "in" Tipografia Siqueira (São Paulo).
- Coletânea de Leis, Decretos-Leis e Decretos (1939 a 1945)*. Interventoria Federal